

ESTUDO DA ESTRUTURA ICTIOFAUNÍSTICA DA ILHA DAS CABRAS, ILHABELA, SP

SORVILO, Raquel^{1,4}; ÁVILA-DA-SILVA, Antônio Olinto^{2,4}; SILVA, Jodir Pereira^{3,5}

¹ Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca. raquelsorvilo@yahoo.com.br

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Co-orientador – Pesquisador Científico - UNICAMP

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

⁵ COTUCA – UNICAMP - Rua Culto à Ciência, 177, Botafogo, Campinas, SP, CEP:13020-060

O Brasil é o país que possui a maior diversidade biológica, representando 15% a 20% do número de espécies existentes no planeta. É essencial a caracterização de ambientes rochosos por apresentarem uma rica biodiversidade e elevado interesse turístico e por serem considerados fonte de renda para as comunidades locais através da pesca. O estudo foi realizado mensalmente ao longo de um ano, utilizando o método de vídeo transecto na Ilha das Cabras, Ilhabela, SP, através de mergulhos autônomos nos períodos diurno e noturno, para caracterizar a estrutura da comunidade de peixes recifais em relação às variáveis ambientais. As análises de agrupamento aglomerativo (distância de Bray-Curtis e ligação de Ward) e de escalonamento multidimensional não métrico (nMDS) foram realizadas para descrever os padrões de ocorrência e abundância de peixes na área estudada. A matriz de número de indivíduos por espécie e transecto sofreu transformação logarítmica ($\log(x+1)$). A significância dos grupos e das espécies por grupo foi testada pela análise de similaridades (ANOSIM) e pelos valores indicadores, respectivamente. As análises numéricas foram realizadas com o programa computacional R. Foi observado um total de 19.509 espécimes pertencentes a 76 espécies distribuídas em 31 famílias. Para a análise foram selecionadas 37 espécies com base na abundância e frequência. As análises indicam dois agrupamentos principais: o primeiro, exclusivamente de hábito diurno em regiões cobertas por pólipos e algas, corrente fraca com direção sul e visibilidade média e erro padrão $1,472 \pm 0,129$ m; o segundo ocorreu em ambos os períodos, com cerca de 70% das ocorrências no período noturno nos três tipos de fundo (areia, pólipos e alga), corrente considerada forte com direção norte e visibilidade média e erro padrão $2,162 \pm 0,101$ metros. Cada grupo apresentou duas subdivisões diferenciadas denominadas de 1.1, 1.2, 2.1 e 2.2. Os grupos 2.1 e 2.2 apresentaram mais duas subdivisões, totalizando seis grupos bem distintos. Pode-se concluir que o método utilizado foi efetivo e que fatores como o período do dia, tipo de substrato, visibilidade e direção da corrente alteram significativamente a frequência de ocorrência e a abundância das espécies.

Palavras-chave: ictiofauna recifal, costão rochoso, análise de agrupamento, nMDS, vídeo transecto